



Dr. Jaldo de Souza Santos recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília das mãos do Deputado Distrital Milton Barbosa, de quem partiu a decisão da outorga

# Dr. Jaldo recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília

- O globe-trotter e cidadão do mundo Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF, recebeu da Câmara Legislativa do Distrito Federal o título de Cidadão de Brasília, que ele diz ser de todos os farmacêuticos brasileiros.
- A emoção tomou conta de Souza Santos, durante sessão solene em que recebeu o título. "O que mais sinto, agora, é vontade de chorar", revelou, com a voz embargada.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,  
Editor desta revista.

**A** Câmara Legislativa do Distrito Federal realizou sessão solene, na noite do dia 29 de outubro de 2008, no auditório do Memorial JK, em Brasília, para conceder o título de **Cidadão Honorário de Brasília** ao Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos. O título foi outorgado, graças a um Projeto de autoria do Deputado Distrital Milton Barbosa (PSDB-DF). Emocionado, Souza Santos declarou, durante discurso que fez, na solenidade: “O título é de todos os farmacêuticos brasileiros”.

A sessão solene, presidida pelo próprio Deputado Milton Barbosa, reuniu parlamentares, diretores e funcionários dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia, Conselheiros Federais, farmacêuticos, acadêmicos de Farmácia e familiares de Dr. Jaldo. Foi um ato marcado pela emoção. “Lembro-me, agora, de minha origem humilde”, disse, com a voz embargada, o homenageado.

Os discursos proferidos por sete convidados que compunham a Mesa – o oitavo membro era o próprio Souza Santos – lembraram passagens e ações do Presidente do CFF que justificaram o recebimento do título de Cidadão de Brasília. O primeiro a falar foi o autor da proposta, Deputado Milton Barbosa.



Deputado Milton Barbosa: “Dr. Jaldo dedicou-se exclusivamente ao fortalecimento da profissão farmacêutica e à melhoria da saúde”.

### **DEDICAÇÃO EXCLUSIVA À FARMÁCIA**

– O parlamentar brasileiro enfatizou, em seu discurso, o pioneirismo e a dedicação de Dr. Jaldo de Souza Santos, de forma exclusiva, à profissão farmacêutica. Formado em Farmácia, em 1956, pela então Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás – o curso foi incorporado à Universidade Federal de Goiás (UFG), criada, anos depois – e em Direito pela Católica (PUC) de Goiás, em 1979, Souza Santos jamais abraçou outra atividade que não a farmacêutica. Ele selou a sua paixão pela profissão, menino ainda.

Dr. Jaldo, assim que se for-

mou, comprou a Farmácia do Povo, em Goiânia, uma das pioneiras da cidade, e que se mantém ativa. Um dos fundadores do Conselho Regional de Farmácia de Goiás e, por 16 vezes, seu Diretor (de 1979 a 1994, em gestões de um ano cada) Souza Santos elegeu-se, pela primeira vez, Conselheiro Federal de Farmácia, em 1972. Anos depois, foi eleito pelo Plenário do CFF para exercer o cargo de Secretário-Geral do órgão e, em seguida, de Presidente, função para a qual foi reconduzido pela sexta vez consecutiva.

Fervoroso defensor da política de genéricos, o Dr. Jaldo de Souza Santos viajou pelo País, pregando o alcance social e as vantagens sanitárias dessa categoria de medicamentos e conclamando a sociedade a se engajar na luta pela consolidação dessa política.

O parlamentar ressaltou a luta do Presidente do CFF em favor da consolidação da atenção farmacêutica e da qualificação profissional. “Dr. Jaldo acredita que com a qualificação, o farmacêutico esteja resgatando o espaço perdido, nas décadas de 60/70, com o advento da produção industrial de medicamentos, e consolidando as suas posições junto ao mercado e à sociedade beneficiária dos seus serviços profissionais”, acrescentou.

As ações de Jaldo de Souza Santos com vistas a romper as fronteiras farmacêuticas brasileiras, também, foram citadas pelo Deputado Distrital: “Ele abriu canais importantes com as maiores organizações farmacêuticas internacionais, como a FIP (Federação Farmacêutica Internacional), o FFA (Fórum Farmacêutico das Américas) e a própria OMS (Organização Mundial da Saúde)”.

Lembrou, ainda, a política voltada ao ensino farmacêutico

em nível de graduação adota pelo CFF, durante as gestões de Souza Santos. “Graças a essa política, o Conselho trouxe o ensino para o centro das discussões, focando a necessidade de se promover mudanças no mesmo, o que, de fato aconteceu. Em decorrência, foram implantadas as Diretrizes Curriculares, em 2002”, continuou Milton Barbosa.

Uma passagem marcante citada pelo parlamentar foi a visita de Souza Santos ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro de 2008. Dr. Jaldo reuniu-se com Lula, no Palácio do Planalto, a quem entregou uma homenagem ao Presidente da República – a Comenda do Mérito Farmacêutico Internacional – mas, também, reivindicou a participação dos farmacêuticos nos programas de atenção básica do SUS (Sistema Único de Saúde). “A resposta ao seu apelo veio, três dias depois, com a publicação da Portaria 154, do Ministério da Saúde, criando os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs)”, disse Barbosa.

Os NASFs estão sendo implantados, nos Municípios, com recursos do Ministério da Saúde. Eles são o espaço de atuação dos farmacêuticos dentro do Programa Saúde da Família.

**LEMBRANÇAS** – O irmão mais velho de Dr. Jaldo, João, contabilista, falou, representando a família Souza Santos e acabou presenteando o público com boas lembranças do mano. “Falar do meu irmão, Jaldo, é fácil, porque eu o acompanho, desde o seu nascimento. Basta dizer que eu fui o encarregado de chamar a parteira, naquela noite, em Araguaiana, Mato Grosso. Estava chegando, ali, o último fruto do casal Álvaro Theóphilo e Isabel, chamado Jaldo”, lembrou João.



Contabilista João de Souza Santos, irmão do Presidente do CFF: lembranças de infância.

Disse que Jaldo era magro, pequeno, e a sua educação primeira coube às irmãs Milca e Aldenora. “Em nossa família, nós seguimos o princípio da ajuda mútua. E foi graças a esse princípio, que Jaldo conseguiu comprar a Farmácia do Povo, há 53 anos, com a ajuda de outro irmão”, revelou.

Daí para a frente, acrescentou João, Jaldo incorporou a luta em favor da profissão farmacêutica, até chegar à Presidência do CFF. “Peço a bênção de Deus para que Jaldo continue a servir a Deus e à Farmácia”, concluiu.



Presidente do CRF-GO, Nara Luiza de Oliveira, disse que Souza Santos é um espelho em que os farmacêuticos se vêem

## O ESPELHO DOS FARMACÊUTICOS

– A Presidente do Conselho Regional de Farmácia de Goiás (CRF-GO), Nara Luiza de Oliveira, falou em nome do Estado de origem de Dr. Jaldo. “Este título é merecido”, enfatizou a farmacêutica. Disse que Souza Santos é seu “pai de profissão”. “Eu aprendi muito com ele”, continuou.

Nara Luiza reforçou os seus comentários sobre o Presidente do CFF, fazendo a seguinte afirmação e se dirigindo ao homenageado: “Jaldo é a Farmácia; Jaldo faz a Farmácia. Jaldo, continue nesta luta, porque você é um espelho em que a categoria se vê”.



“Goiás adquiriu notoriedade pela qualidade dos seus serviços, na área da saúde, a exemplo dos serviços farmacêuticos. Isso é fruto do trabalho de Dr. Jaldo”, declarou o Presidente do Iquego e Deputado Federal Pedro Canedo, que representou o Governador de Goiás, Alcides Rodrigues, na solenidade

**FRUTO** – O Governador de Goiás, Alcides Rodrigues, por conta de compromissos agendados, não pôde comparecer à solenidade, mas enviou como seu representante o Presidente da Iquego (Indústria Química do Estado de Goiás), Deputado Federal Pedro Canedo.

Ele declarou que Goiás, nos



últimos 20 anos, tem adquirido notoriedade, em todo o País, por causa da qualidade dos serviços oferecidos pelos profissionais da saúde, inclusive os farmacêuticos. “Posso afirmar que isso é fruto do trabalho de Dr. Jaldo, no sentido de que os profissionais busquem a qualificação, sempre, para servir melhor”, exclamou.



O Presidente do CRF-DF, Hélio José de Araújo, lembrou que o Presidente do CFF recebe a todos com um sorriso.

**COM UM SORRISO** – O Presidente do Conselho Regional do Distrito Federal, Hélio José de Araújo, ocupou a tribuna do auditório, para lembrar a maneira como o Presidente do CFF recebe quem o procura. “Sempre que procuramos por Dr. Jaldo, ele nos recebe com um sorriso”, disse o Dr. Hélio, ressaltando que é assim que ele recebe a todos.

Acrescentou que, nos encontros que quaisquer farmacêuticos têm com o Presidente do CFF, ele os incentiva a não arrefecerem a luta em favor do fortalecimento da profissão farmacêutica.

**O HOMEM E A CIDADE** – No discurso que proferiu, representando o Plenário do Conselho Federal de Farmácia, o Vice-presidente do órgão, Amilson Álvares,



O Vice-presidente do CFF, Amilson Álvares, falando pelo Plenário da Casa, traçou um paralelo entre Dr. Jaldo e Brasília

fez um paralelo entre Souza Santos e Brasília. “A cidade nasceu como Capital Federal, pouco depois que Dr. Jaldo formava-se em Farmácia, em 1956. O título sacramenta a sua cidadania brasiliense e abre mais ainda o seu coração para o desejo de continuar morando nesta cidade, o que ele já faz, há mais de 12 anos, e de continuar a sua luta destemida e sem pausa pela profissão, no QG da profissão, localizado na Asa Norte de Brasília, desde 1083, quando o CFF se transferiu de São Paulo para esta cidade”, disse Amilson Álvares.

Reforçou que há uma grande semelhança entre o homem e a cidade que ele escolheu para habitar, “pois um colabora com outro e nutrem o mesmo sonho de edificar e de nunca parar. Apenas de seguir seu ideal de prosperidade”. Tantos atributos e qualidades, segundo Álvares, dão a Dr. Jaldo a autoridade de representar a categoria com o aval de mais de 120 mil farmacêuticos, em todo o País.

**HONRA PARA A CIDADE** – O Ex-ministro do Esporte, Ex-deputado Federal pelo DF e atual Diretor da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Agnelo Quei-



Entra legenda legenda legenda legenda legenda legenda legenda legenda legenda legenda legenda

roz, disse que “é uma honra para Brasília ter Dr. Jaldo como seu morador”.

Ele salientou que o Presidente do CFF é um interlocutor permanente dos farmacêuticos junto à Anvisa, desde que a Agência foi criada. “Aliás, aproveito para lembrar que Dr. Jaldo foi um defensor ardoroso da criação da Anvisa. E, depois de criada, ele passou a defender políticas públicas que garantissem o acesso da população aos medicamentos e aos serviços farmacêuticos”, lembrou Agnelo Queiroz.

**O TÍTULO É DOS FARMACÊUTICOS** – Jaldo de Souza Santos fez um discurso de improviso em que manifestou toda a sua emoção pelo recebimento do título e pelas lembranças que fluíram durante a sua fala. “O que mais sinto, agora, é vontade de chorar”, revelou, como se ninguém notasse os seus olhos marejados e a sua voz embargada.

“O que me vem à mente, agora, é a minha origem humilde. Lembro-me de quando cheguei a Goiânia, vindo de Iporá, cidade do interior de Goiás, para estudar. O meu desejo e do meu irmão



Dr. Jaldo exalta o seu amor à Farmácia, tendo ao fundo uma foto de Juscelino Kubitschek, o criador de Brasília, cidade da qual é Cidadão Honorário: "Uma das coisas de que mais me orgulho é ser farmacêutico".

Jairo era um pão que dividíamos ao meio", lembrou. Para Souza Santos, a dificuldades da vida o levaram a valorizar as pessoas e as coisas.

O CFF é o capítulo mais intenso na vida de Dr. Jaldo. Explicou que, quando assumiu a presidência do órgão, traçou planos e metas. "Todos eles foram executados, ou estão em fase de execução", frisou. Chamou a atenção para a importância dos serviços profissionais para o País, exclamando: "O farmacêutico é essencial à sociedade".

Ele lembrou a sua ida ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro de 2008, quando o homenageou com a Comenda do Mérito Farmacêutico Internacional. "O Presidente me perguntou o que queríamos, e eu lhe respondi que os farmacêuticos queriam apenas servir no SUS. Então, ele olhou para o Ministro Temporão, da Saúde, e lhe perguntou: 'Como é possível isso, Temporão?'. Três dias depois, o Presidente Lula respondeu o meu pedido, fazendo publicar a criação do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), o espaço de atuação do farmacêutico no SUS", informou o Dirigente do CFF.

Souza Santos enfatizou que, depois daquele dia, o Governo passou a fazer várias manifestações de reconhecimento à impor-



tância dos serviços farmacêuticos no Sistema Único de Saúde, em nível de atenção básica. Uma dessas manifestações foi a criação de um programa chamado "A orientação é o melhor remédio", lançado, em setembro, pelo Ministro José Gomes Temporão. O programa tem em seu núcleo o farmacêutico.

O Presidente do CFF encerrou

### "O farmacêutico é essencial à sociedade"

Jaldo de Souza Santos,  
Presidente do CFF.

o seu pronunciamento com esta declaração: "Muitas coisas orgulham-me na vida. Uma delas é ser farmacêutico".

## Carta do Plenário do CFF ao Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Alírio Neto

O Plenário do Conselho Federal de Farmácia (CFF) protagonizou, no dia 29 de outubro de 2008, um momento elevado. Foi quando a Câmara Legislativa do Distrito Federal concedeu o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Presidente do Conselho, Dr. Jaldo de Souza Santos, proposto pelo Deputado Milton Barbosa.

A iniciativa dessa Casa Legislativa coroa a luta de nossa maior expressão farmacêutica, o Dr. Jaldo de Souza Santos. Ele lidera uma revolução no seio em profissão que reconstruiu a rota da Farmácia brasileira e a levou a assumir novas atribuições e a se expandir em quase 70 diferentes atividades, sempre com vistas a melhorar a qualidade de vida das pessoas. A Farmácia, tendo à frente Dr. Jaldo, tem, portanto, um novo paradigma.

A revolução em marcha é complexa, porque atinge a prática profissional, por meio de novos conhecimentos científicos, da qualificação técnica e de uma filosofia farmacêutica. Saliente-se que Dr. Jaldo de Souza Santos tem, ainda, difundido a necessidade de os farmacêuticos assumirem responsabilidades sociais enquanto profissionais da saúde e incorporarem conhecimentos humanísticos e universais ao seu dia-a-dia.

Dr. Jaldo adotou políticas pautadas na lógica de que é com mais capacitação, mais conhecimentos técnico-científicos e humanísticos e mais consciência social que os farmacêuticos brasileiros poderão servir melhor à sociedade, como fazem, historicamente.

O Plenário do Conselho Federal de Farmácia sente-se honrado com a distinção dispensada ao nosso Presidente, que adotou Brasília como sua cidade. Os 24 Conselheiros Federais, representantes dos Estados Brasileiros neste colegiado, agradecem V. Ex.ª., como Presidente da Câmara Legislativa, e ao Exmo. Sr. Deputado Milton Barbosa, como o autor da proposta de concessão do título.

Os farmacêuticos brasileiros entendem a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Dr. Jaldo como uma concessão extensiva a todos eles.

Muito obrigado e que Deus ilumine os seus trabalhos legislativos.

Atenciosamente,

**EDSON CHIGUERU TAKI,**  
Conselheiro Federal pelo Estado do Mato Grosso e Diretor Tesoureiro do Conselho Federal de Farmácia.

ENTREVISTA  
COM O DEPUTADO MILTON BARBOSA

# Os significado do título de Cidadão de Brasília



Deputado Distrital Milton Barbosa, autor do título de Cidadão Honorário de Brasília a Dr. Jaldo

O Deputado Milton Barbosa, autor da proposta que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, é natural de Canto do Buriti, no Piauí. É advogado e foi agente, Delegado e Diretor-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal, quando criou o Laboratório de DNA Forense e as Delegacias de Defesa do Consumidor, do Meio Ambiente e de Crimes contra a Ordem Tributária no DF.

Foi, ainda, Administrador Regional das cidades de Riacho Fundo e de Ceilândia, além de Secretário de Estado da Solidariedade. Elegeu-se Deputado Distrital como o quarto mais votado. Na Câmara Legislativa, é o Presidente da Comissão de Assuntos Sociais e titular da Comissão de Constitui-

ção e Justiça, além de suplente da Comissão de Economia. A PHARMACIA BRASILEIRA entrevistou o Deputado Milton Barbosa, autor da proposta que concede o título de Cidadão de Brasília a Souza Santos. VEJA A ENTREVISTA.

**PHARMACIA BRASILEIRA – O que significa o título outorgado ao Dr. Jaldo?**

**Deputado Milton Barbosa –** A concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Jaldo de Souza Santos representa o reconhecimento por todo seu trabalho e luta para melhoria da saúde pública, no Brasil.

**PHARMACIA BRASILEIRA – A concessão do título pela Câmara Legislativa é decisão de V.Exa. Por que apresentou a proposta de concessão do título a Dr. Jaldo?**

**Deputado Milton Barbosa –** A proposta de concessão do título foi de minha iniciativa. Gostaria de salientar que o projeto foi aprovado por unanimidade pela Câmara Legislativa ao Dr. Jaldo, o que significa o reconhecimento do povo brasileiro e dos brasileiros pela sua luta na democratização do acesso aos medicamentos pela população mais carente. Tal fato é

comprovado pela sua luta na defesa da Lei dos Genéricos.

**PHARMACIA BRASILEIRA – Mais especificamente como cidadão, quais os critérios que V.Exa. levou em consideração para apresentar o projeto concedendo o título?**

**Deputado Milton Barbosa –** A trajetória de vida pessoal e profissional do Dr. Jaldo de Souza Santos é motivo de orgulho para nós, brasilienses e brasileiros, que acreditamos que a honestidade, o respeito ao ser humano, os valores do trabalho, da solidariedade e da família contribuem para o progresso da Nação e para o fortalecimento do caráter de seu povo.

**PHARMACIA BRASILEIRA – O título de Cidadão Honorário de Brasília poderá contribuir para o trabalho do Dr. Jaldo, no futuro?**

**Deputado Milton Barbosa –** Tenho certeza de que vai contribuir. Além do excelente trabalho de alcance social, de sua luta pelo reconhecimento profissional dos farmacêuticos, o título terá o credenciamento do povo brasileiro e brasileiro às suas idéias para que possa beneficiar muito mais a sociedade, não só do Brasil, mas também de outras nações amigas.